grupo parlamentar

Jorge Costa Pereira; 25.11.2015

O Faial no Plano do Governo para 2016 e balanço ao mandato

Senhora Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores membros do Governo

O Plano para 2016 fecha um mandato de quatro anos deste governo. Por isso, a análise e a avaliação deste documento deve ser indissociável do balanço ao mandato que agora está a terminar, pois, salvo raríssimas exceções, não se consegue concretizar num ano aquilo que em três não se fez.

Lembremos que há quatro anos o Partido Socialista se apresentou no Faial com um Manifesto Eleitoral onde, livre e voluntariamente se comprometeu com mais de 50 promessas que seriam para cumprir até 2016. Não as vamos agora recordar todas, mas é fundamental perguntar onde estão, por exemplo, as promessas de: 1) instalar o Parque Empresarial para empresas ligadas ao aproveitamento dos recursos do mar, em articulação com a promoção da investigação do mar profundo; 2) reabilitar a estrada regional Largo Jaime Melo-Capelo, bem como a ligação à Ribeira Funda; 3) promover a execução da 2ªfase da Variante à cidade da Horta; 4) proceder à requalificação de todas as estradas objeto de intervenções anteriores e que apresentam evidentes sinais de desgaste; 5) desenvolver os procedimentos conducentes à construção do campo de golfe do Faial; 6) reabilitar as termas do Varadouro; 7) criar na zona norte da ilha do Faial um edifício para Centro de Convívio de Idosos/Centro de Noite, creche e ATL; 8) construir o novo quartel dos Bombeiros; 9) promover a requalificação do Farol da Ribeirinha; 10) promover a criação no Faial de um centro de treinos da alta competição na área dos desportos náuticos; 11) construir um campo de jogos para o Atlético e para o Sporting da Horta; 11) reabilitar o pavilhão desportivo do Fayal Sport?

E se quiserem, em vez destas promessas, podemos perguntar se, na legislatura, ficarão concluídos, como foi prometido, outros investimentos estruturantes como a Escola de Formação de Marítimos dos Açores, a 2ªfase do reordenamento e requalificação da baía da Horta, a construção do novo matadouro da Horta ou a empreitada de reordenamento do saco do porto da Horta?

Num caso ou noutro, durante este mandato, nem os dedos de uma mão serão necessários para contar o que ficará integralmente cumprido, como devia, na legislatura.

Senhora Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores membros do Governo

E se a este cenário juntarmos as persistentes baixas execuções orçamentais, que por regra desvirtuam o que está inscrito nos Planos, então o panorama é verdadeiramente desolador: por exemplo, o Estádio Mário Lino (que tem nome, mas que não foi construído) já teve quase 5 milhões de euros inscritos nos sucessivos Planos; a ampliação da pista do Aeroporto da Horta (uma promessa entretanto abandonada) já teve em plano 3,5 milhões de euros; ou o próprio Campo de Golfe do Faial, que continua sem existir, já foi contemplado com quase meio milhão de euros! Por isso, com estes governos, como se prova, os Planos não são efetivamente para valer.

Em 2012, o Secretário Regional do Turismo e Transportes garantia nesta Casa aos deputados regionais "que os compromissos eleitorais do PS em cada ilha, são compromissos do Governo e são para cumprir na presente legislatura."

Hoje está visto que em relação ao Faial aquele governante não estava a falar verdade!

Disse.